

Que que é isso?

CORREIO BRAZILIENSE

18 FEV 1994

Passou o carnaval, mas a Câmara Legislativa ainda vive dias complementares de folia. Pois "gazeta", a falta ao trabalho, diz respeito a brincadeira. Perderam os deputados distritais toda a semana e se ontem o número dos que compareceram à Casa foi mínimo, hoje será pior.

E bem mais triste é a simples hipótese que os representantes do povo brasiliense estejam tomados de um espírito de Quaresma distorcido por completo. Em vez de recolhimento religioso, inação total.

Não é necessário reproduzir aqui a longa lista de matérias de importância constantes da pauta da Câmara Legislativa. São assuntos prioritários pertinentes à economia, vida política, administrativa e social de Brasília e de suas cidades-satélites. A área rural também alinha

assuntos de relevo, à espera de solução legislativa.

E todos esses segmentos, bem como o povo brasiliense, reclamam de seus deputados distritais uma atitude responsável, longe de imitar o exemplo rotineiro do Congresso Nacional de descompasso com a realidade de um país cujos dilemas são inumeráveis. O censurável comportamento de deputados e senadores, nestes trinta e tantos anos de Brasília, não há de nortear o proceder dos membros da Câmara Legislativa. Nesta, tanto quanto na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, existem as exceções de sempre. Trata-se, agora, de promover uma inversão: que os eternos faltosos sejam o excepcional, diante de um ambiente de trabalho intenso.